

EBD SANTIFICAÇÃO

Aprendendo a ser
uma *nova criatura*.

CONSELHO DE DEUS

Ele salva. Ele transforma.



TEOLOGIA & VIDA

O Evangelho aplicado à vida diária



CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo
Aula 1	09/fev	A dicotomia perigosa
Aula 2	16/fev	Deus na vida cotidiana
Aula 3	23/fev	A Soberania de Deus na vida cotidiana
Aula 4	09/mar	A Onipotência de Deus na vida cotidiana
Aula 5	16/mar	A Criação na vida cotidiana
Aula 6	23/mar	O Pecado na vida cotidiana
Aula 7	30/mar	A Perseverança e a Glorificação dos santos na vida cotidiana
Aula 8	06/abr	A Eternidade na vida cotidiana

Aula 7

A Perseverança e a Glorificação dos santos na vida cotidiana

O Ponto Inicial

- A salvação/regeneração foi iniciativa divina e é o ponto inicial da perseverança e glorificação dos santos.
- Filipenses 1:6 - Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus.

Perseverança e Glorificação / Preservação

- Os que Deus aceitou em seu Filho Amado, os que ele chamou eficazmente e santificou pelo seu Espírito, não podem decair do estado da graça, nem total, nem finalmente; mas, com toda a certeza hão de perseverar nesse estado até o fim e serão eternamente salvos.
CFW Cap. 17, I

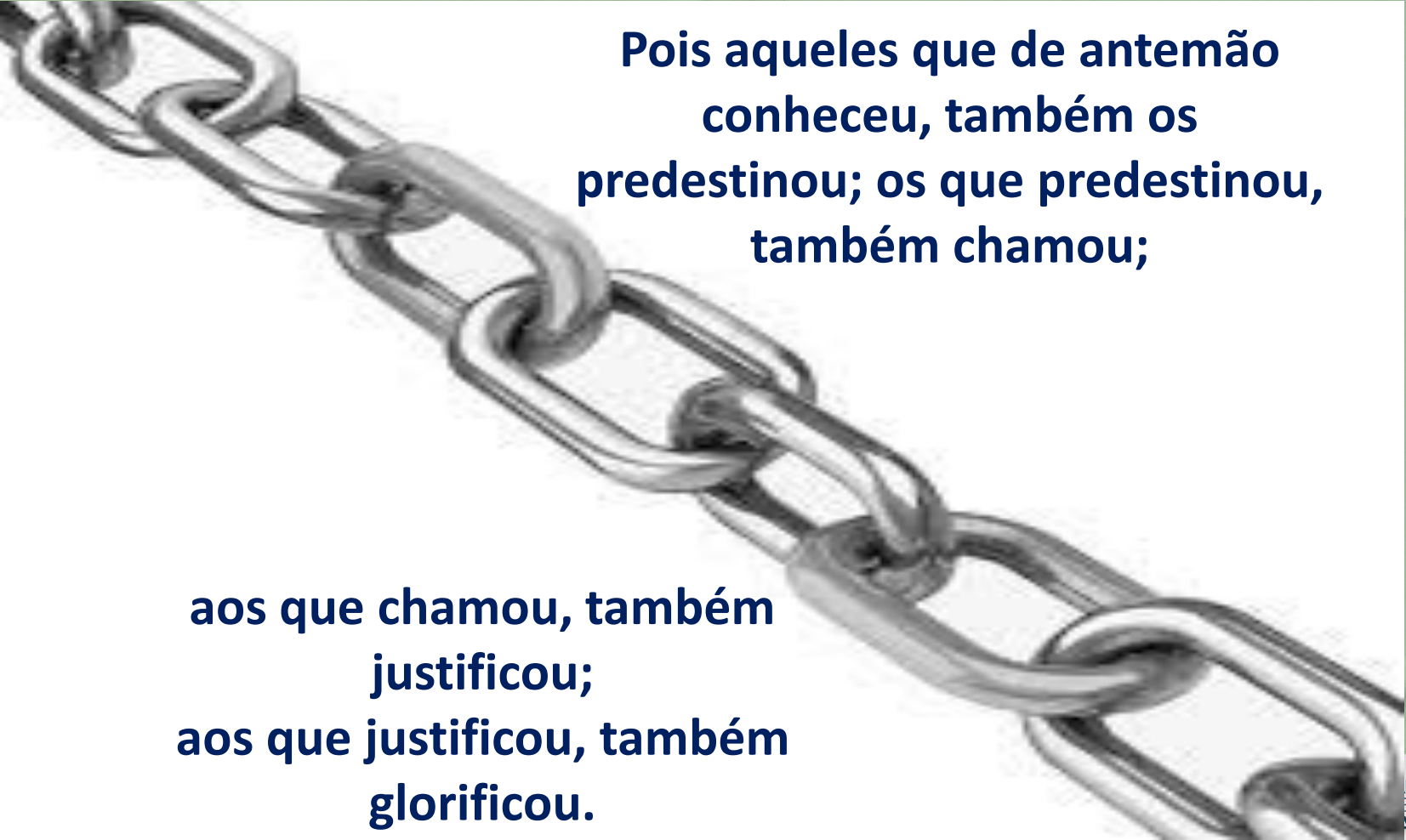
Axioma Reformado

- Se você tem, você nunca a perderá.
- Se você perder, você nunca a teve.
- Cf. 1João 2:19

O Fundamento

- O fundamento da perseverança e da glorificação é o amor.
- É o poder do amor que nos mantém.
- Porém não é o nosso amor por Deus.
- E sim o amor inabalável de Deus por nós.

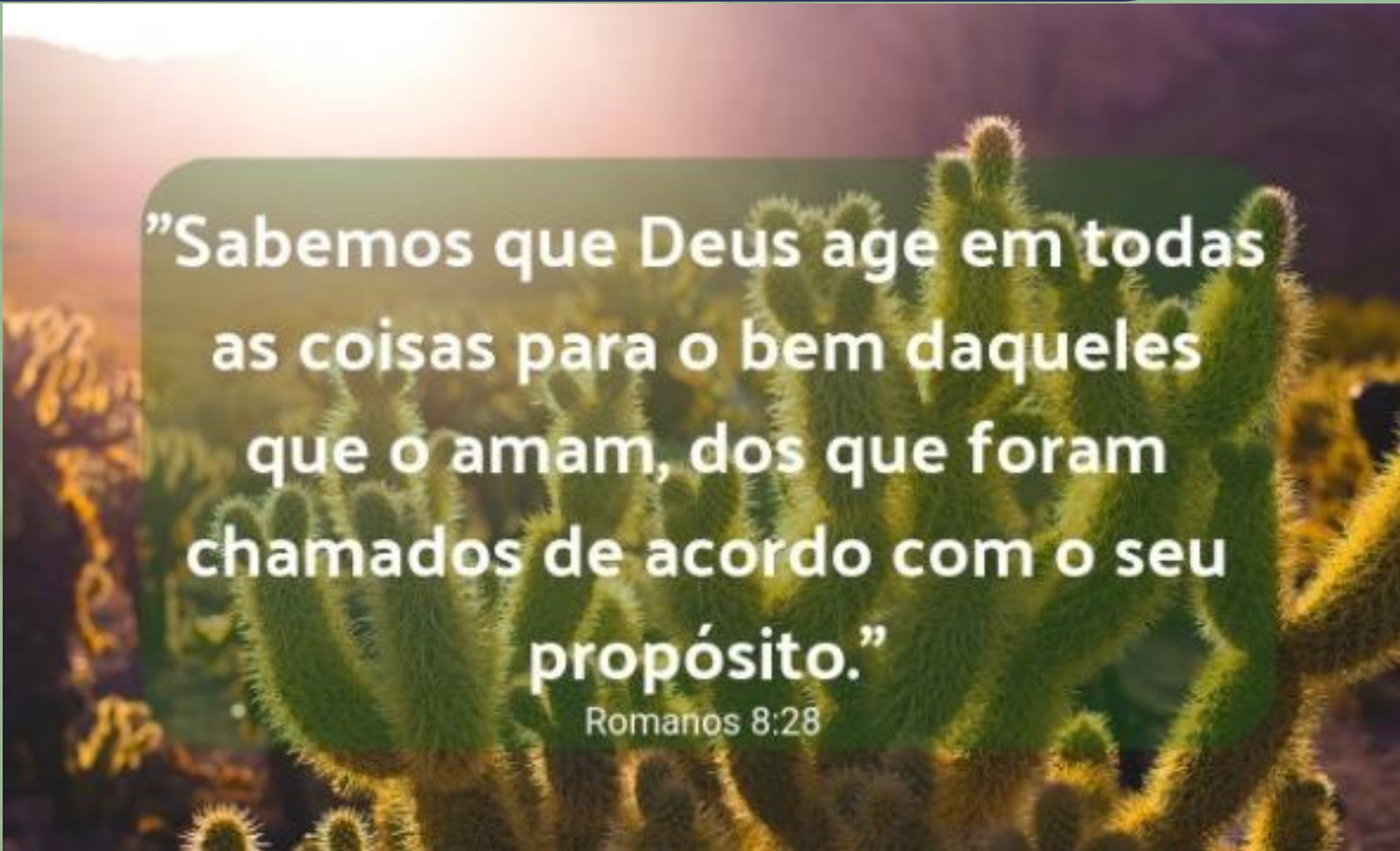
Corrente inquebrável (Rm. 8:29,30)



**Pois aqueles que de antemão
conheceu, também os
predestinou; os que predestinou,
também chamou;**

**aos que chamou, também
justificou;
aos que justificou, também
glorificou.**

Para nosso bem (Rm. 8:28)



“Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito.”

Romanos 8:28

Deus nos suprirá em tudo (Rm. 8:31,32)

Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?



Aquele que não poupou a seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará juntamente com ele, e de graça, todas as coisas?

Ninguém pode nos acusar (Rm. 8:33,34)

Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem é que condena? Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.

Romanos 8:33-34

Discípulo de Cristo

Nada pode nos separar (Rm. 8:35-37)

35 Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?

36 Como está escrito: "Por amor de ti enfrentamos a morte todos os dias; somos considerados como ovelhas destinadas ao matadouro".

37 Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.

Perseveramos porque somos de Jesus

O pão vivo

- João 6:37-40 - Todo o que o Pai me der virá a mim, e quem vier a mim eu jamais rejeitarei. Pois desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas para fazer a vontade daquele que me enviou. E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum dos que ele me deu, mas os ressuscite no último dia.

O bom pastor

- João 10:27-29 - As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão. Meu Pai, que as deu para mim, é maior do que todos; ninguém as pode arrancar da mão de meu Pai.

Deus exerce seu poder sustentador através de meios comuns. Você não é sustentado porque tem o hábito da adoração pessoal, pelo contrário, é seu Salvador quem emprega hábito regular para o sustentar. Você não é sustentado por causa de sua fidelidade em participar do culto de adoração e ensino público em sua igreja, pelo contrário, é Deus quem usa esse compromisso para o sustentar. Você não é sustentado porque se compromete todos os dias a viver dentro dos limites dos mandamentos de Deus, pelo contrário, é Deus quem usa essa disciplina para o sustentar. Deus faz a obra extraordinária de nos sustentar até o fim, através dos meios ordinários dos hábitos regulares da vida cristã. Tripp, pág. 384

Motivação

- O espaço entre o “já” e o “ainda não” é o sagrado solo onde a graça redentora dá continuidade à sua obra eterna.
- Assim, nos momentos mais corriqueiros devemos exigir que nossas motivações sejam governadas pelo transcendente e eterno.
- Cf. Salmo 73

Compromisso

- Temos um compromisso de fazer tudo o que for necessário para amadurecer e perseverar até o fim.
- Cultos de domingo, livros devocionais e breves orações em horários específicos tocam somente a superfície do compromisso que devemos ter com nosso chamado.
- Cf. João 15:7,8

Esperança

- Nenhum ser humano foi feito para viver à parte de Deus.
- Pois a esperança somente existe se o Deus da esperança se faz presente.
- Cf. Efésios 2:4-12

Sacrifício

- Existem sacrifícios positivos e sacrifícios negativos e o homem sempre está disposto a fazer muitos deles.
- Jesus nos chama a deixar qualquer coisa que nos atrapalhe na busca por tudo aquilo transcende para recebermos o que está por vir.
- Cf. Lucas 14:25-27,33

Perspectiva

- Com facilidade trocamos a perspectiva eterna por coisas de importância menor.
- Família, profissão, ministério podem se tornar mais importantes do que realmente são se perdermos a visão do chamado do evangelho.
- Entre o “já” e o “ainda não” precisamos por nossos olhos no chamado do Reino.
- Cf. Lucas 12:29-31



EBD *SANTIFICAÇÃO*
2025 – O Ano do Conselho de Deus



escola
bíblica
dominical



OBRIGADO!

**Favor avaliar esta aula
pelo QR Code ou link:**

ipn.org.br/avaliacaoebd



IPN 65

Desde 1960 e até que Ele venha.



